RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
AGOSTO - 2026

Instituto de Previdência Municipal de
TRÊS CORAÇÕES

IPRECOR

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

RELATÓRIO GERENCIAL - IPRECOR Previdenciário

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações 4
Distribuição da Carteira 5
Retorno da Carteira por Ativo 6
Rentabilidade da Carteira (em %) 7
Movimentações 8

RELATÓRIO GERENCIAL - IPRECOR Financeiro

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações 10
Distribuição da Carteira 11
Retorno da Carteira por Ativo 12
Rentabilidade da Carteira (em %) 13
Movimentações 14

RELATÓRIO GERENCIAL - IPRECOR

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações 16
Distribuição da Carteira 17
Retorno da Carteira por Ativo 18
Rentabilidade da Carteira (em %) 19
Rentabilidade e Risco dos Ativos 20
Análise do Risco da Carteira 22
Enquadramento 24
Comentários do Mês 27

Disclaimer

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado, de fontes públicas consideradas confiáveis, ou ainda através de documentos fornecidos pelo próprio cliente. A emissora deste relatório não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; (4) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; e (5) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela emissora do relatório ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Instituto de Previdência Municipal de
TRÊS CORAÇÕES

IPRECOR Previdenciário

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	AGOSTO	JULHO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
FUNDOS DE RENDA FIXA		**85,15**	**47.659.185,14**	**46.225.983,74**					
BB CIC Perfil Previdenciário	7, V	3,42	1.912.213,52	1.891.250,50	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Bradesco CIC Inflação Crédito Privado	7, VII	1,53	856.249,74	844.609,61	D+30	D+31	Não há	0,35	20% exc IMA-B 5
Bradesco CIC Institucional Títulos Públicos IMA-B	7, I	3,70	2.073.487,25	2.042.118,67	D+1	D+1	Não há	0,20	Não há
Bradesco Premium Referenciado	7, V	13,67	7.651.363,40	7.567.283,86	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	7, I	39,11	21.893.033,16 ▲	20.751.716,50	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Matriz	7, V	4,12	2.306.975,80	2.281.139,05	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Referenciado	7, V	3,42	1.912.321,46	1.890.969,40	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7, I	3,65	2.042.705,95	2.016.280,94	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	7, I	2,93	1.639.288,87	1.622.910,25	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa CIC Brasil Gestão Estratégica	7, I	6,82	3.816.892,17	3.778.594,07	D+0	D+0	Não há	0,40	Não há
Itaú CIC Global Dinâmico Institucional	7, V	2,47	1.385.023,47	1.371.453,91	D+0	D+1	Não há	0,50	20% exc CDI
Itaú Institucional IRF-M 1	7, I	0,30	169.630,35	167.656,98	D+0	D+0	Não há	0,18	Não há
ATIVOS DE RENDA FIXA		**10,35**	**5.794.945,91**	**5.750.900,50**					
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	7, VI	10,35	5.794.945,91	5.750.900,50	D+0	D+0	17/06/2030	0,00	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		**2,24**	**1.253.377,15**	**1.268.956,86**					
Caixa CIC CIA Expert Vinci Valor Dividendos RPPS	8, I	1,72	963.087,09	973.822,88	D+30	D+32	Não há	0,96	Não há
Caixa FIA Small Caps Ativo	8, I	0,52	290.290,06	295.133,98	D+1	D+3	Não há	1,50	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO		**2,01**	**1.127.065,76**	**1.092.308,73**					
Bradesco CIC S&P 500 Mais Multimercado	10, I	2,01	1.127.065,76	1.092.308,73	D+0	D+1	Não há	1,50	20% exc S&P 500
CONTAS CORRENTES		**0,24**	**136.631,16**	**54.943,59**					
Banco do Brasil		0,00	-	-	-	-	-	-	-
Bradesco		0,24	136.631,16	54.943,59	-	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal		0,00	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco		0,00	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		**100,0%**	**55.971.205,12**	**54.393.093,42**					

▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



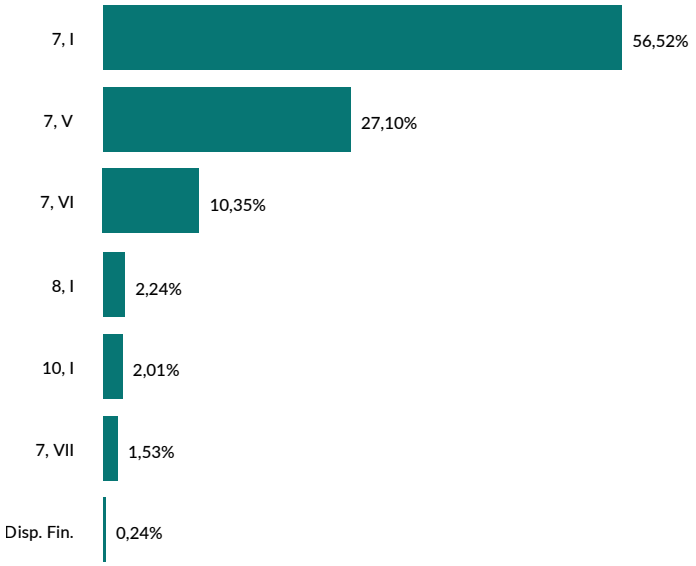
- Fundos de Renda Fixa 85,15%
- Ativos de Renda Fixa 10,35%
- Fundos de Renda Variável 2,24%
- Fundos Multimercado 2,01%
- Contas Correntes 0,24%

POR LIQUIDEZ

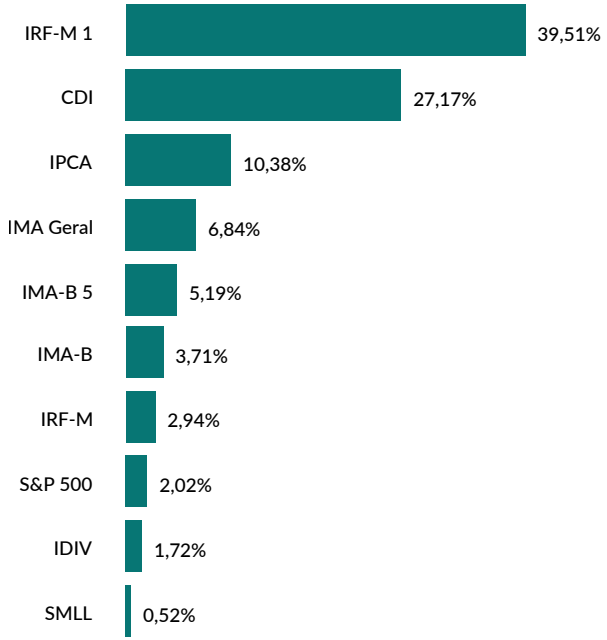


- Até 30 dias 86,40%
- Superior a 180 dias 10,35%
- Até 90 dias 3,25%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R$)

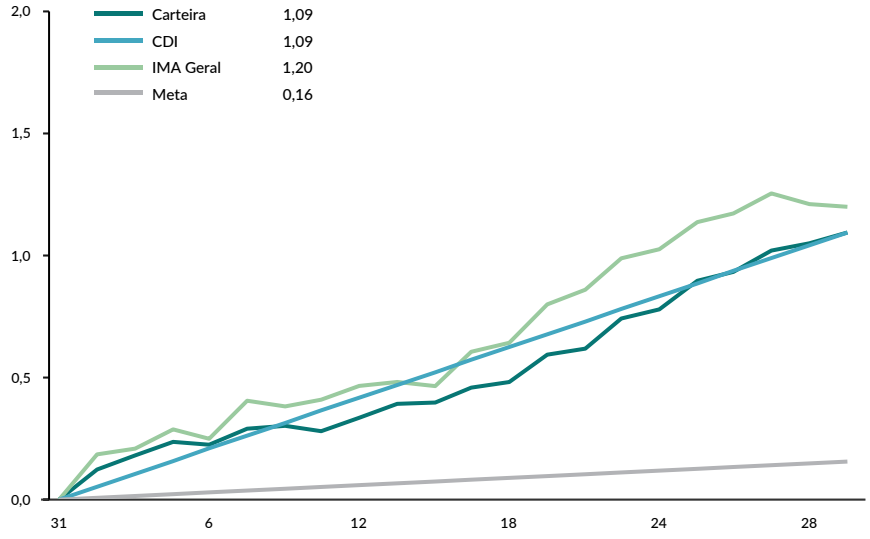
ATIVOS	1° SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2026
FUNDOS DE RENDA FIXA	**2.128.899,06**	**542.123,70**	**533.201,40**					**3.204.224,16**
BB CIC Perfil Previdenciário	120.896,39	23.179,00	20.963,02					**165.038,41**
Bradesco CIC Inflação Crédito Privado	45.235,80	10.787,16	11.640,13					**67.663,09**
Bradesco CIC Institucional Títulos Públicos IMA-B	75.988,80	18.934,81	31.368,58					**126.292,19**
Bradesco Premium Referenciado	481.240,69	93.945,04	84.079,54					**659.265,27**
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	701.608,98	244.858,78	241.316,66					**1.187.784,42**
Caixa Brasil Matriz	144.378,57	27.611,29	25.836,75					**197.826,61**
Caixa Brasil Referenciado	120.446,90	22.798,68	21.352,06					**164.597,64**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	118.641,39	23.955,18	26.425,01					**169.021,58**
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	74.892,85	13.487,96	16.378,62					**104.759,43**
Caixa CIC Brasil Gestão Estratégica	173.587,04	43.733,47	38.298,10					**255.618,61**
Itaú CIC Global Dinâmico Institucional	70.912,96	17.244,04	13.569,56					**101.726,56**
Itaú Institucional IRF-M 1	1.068,69	1.588,29	1.973,37					**4.630,35**
ATIVOS DE RENDA FIXA	**555.104,26**	**53.352,17**	**44.045,41**					**652.501,84**
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	140.491,36	-	-					**140.491,36**
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	414.612,90	53.352,17	44.045,41					**512.010,48**
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**42.233,39**	**6.949,13**	**(15.579,71)**					**33.602,81**
Caixa CIC CIA Expert Vinci Valor Dividendos RPPS	58.497,16	16.373,28	(10.735,79)					**64.134,65**
Caixa FIA Small Caps Ativo	(16.263,77)	(9.424,15)	(4.843,92)					**(30.531,84)**
FUNDOS MULTIMERCADO	**117.063,75**	**4.844,71**	**34.757,03**					**156.665,49**
Bradesco CIC S&P 500 Mais Multimercado	117.063,75	4.844,71	34.757,03					**156.665,49**
TOTAL	**2.843.300,46**	**607.269,71**	**596.424,13**					**4.046.994,30**

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

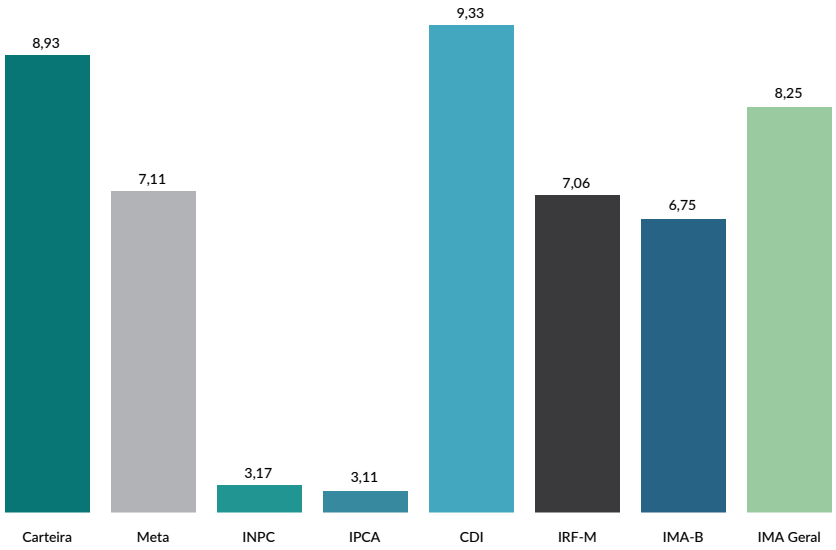
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,88%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	**1,53**	0,81	1,16	1,31	189	131	117
Fevereiro	**1,07**	1,18	1,00	1,18	91	108	91
Março	**0,64**	1,36	1,21	0,55	47	53	115
Abril	**1,32**	1,15	1,09	1,34	115	121	99
Maio	**0,92**	1,06	1,07	0,81	87	86	113
Junho	**0,88**	0,64	1,12	0,51	137	78	172
Julho	**1,15**	0,55	1,22	1,07	210	95	107
Agosto	**1,09**	0,16	1,09	1,20	702	100	91
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	**8,93**	**7,11**	**9,33**	**8,25**	**126**	**96**	**108**

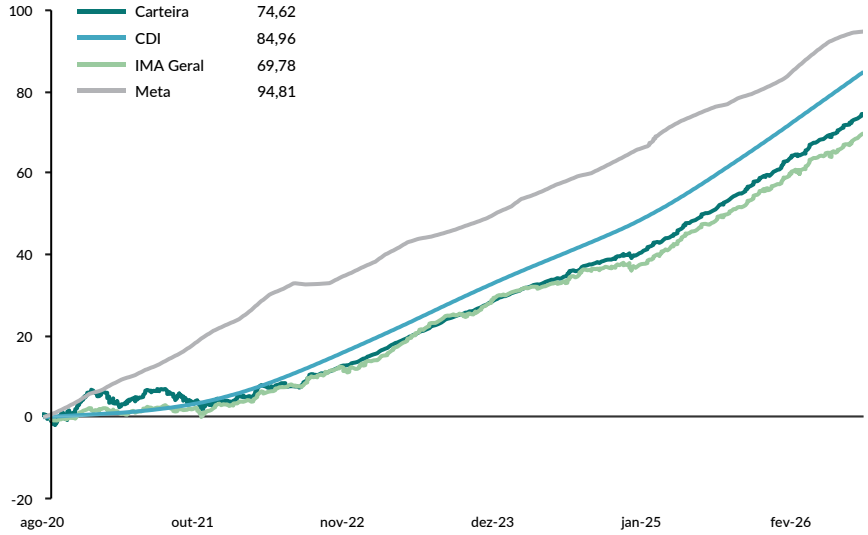
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2026



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO DE 2020



MOVIMENTAÇÕES

ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
25/08/2026	900.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1

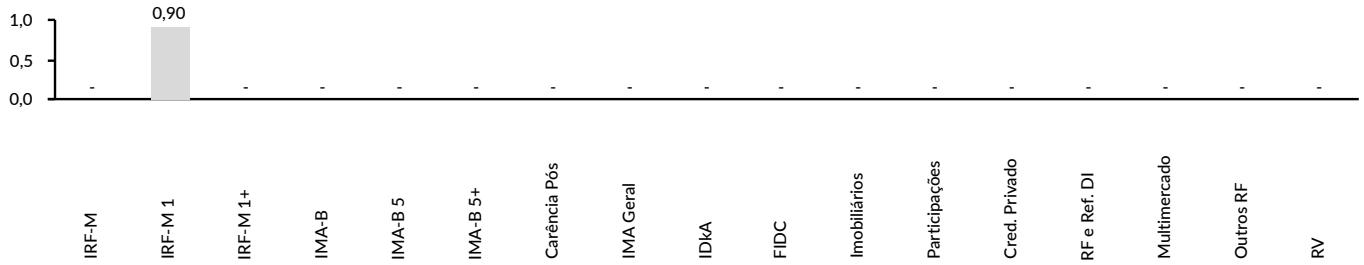
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	**900.000,00**
Resgates	-
Saldo	**900.000,00**

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R$ MILHÕES)



RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Instituto de Previdência Municipal de
TRÊS CORAÇÕES

IPRECOR Financeiro

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	AGOSTO	JULHO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
FUNDOS DE RENDA FIXA		**91,99**	**6.709.552,64**	**6.639.992,74**					
Itaú CIC Global Dinâmico Institucional	7, V	47,46	3.461.940,34	3.428.022,44	D+0	D+1	Não há	0,50	20% exc CDI
Itaú CIC Institucional Optimus	7, V	28,53	2.080.960,80	2.058.890,78	D+0	D+1	Não há	0,50	20% exc CDI
Itaú Institucional IRF-M 1	7, I	16,00	1.166.651,50	1.153.079,52	D+0	D+0	Não há	0,18	Não há
CONTAS CORRENTES		**8,01**	**584.185,27**	**570.274,26**					
Bradesco		5,55	404.638,11	558.762,36	-	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal		2,46	179.547,16	11.511,90	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco		0,00	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		**100,0%**	**7.293.737,91**	**7.210.267,00**					

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

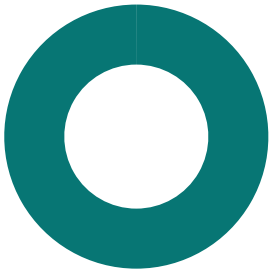
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



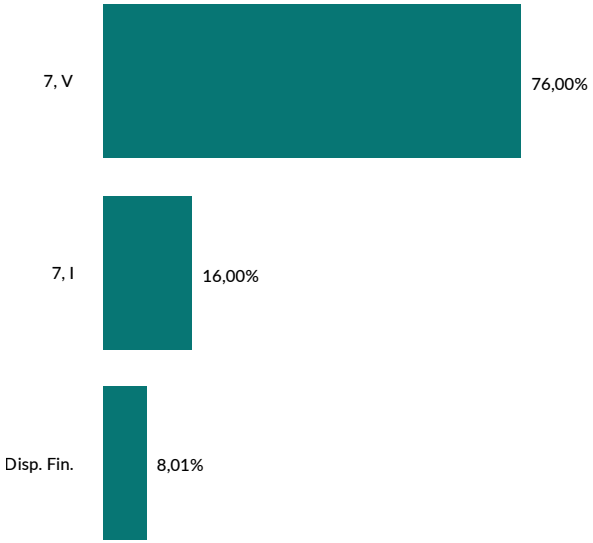
Fundos de Renda Fixa 91,99%
Contas Correntes 8,01%

POR LIQUIDEZ

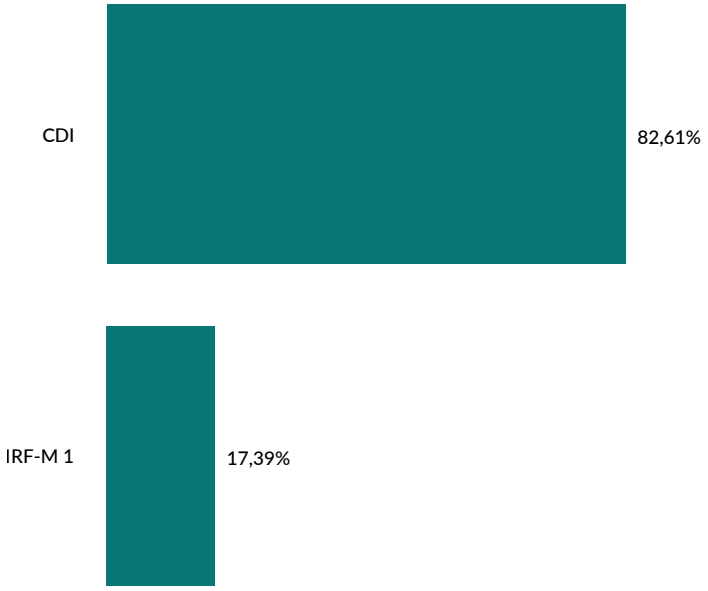


Até 30 dias 100,00%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R$)

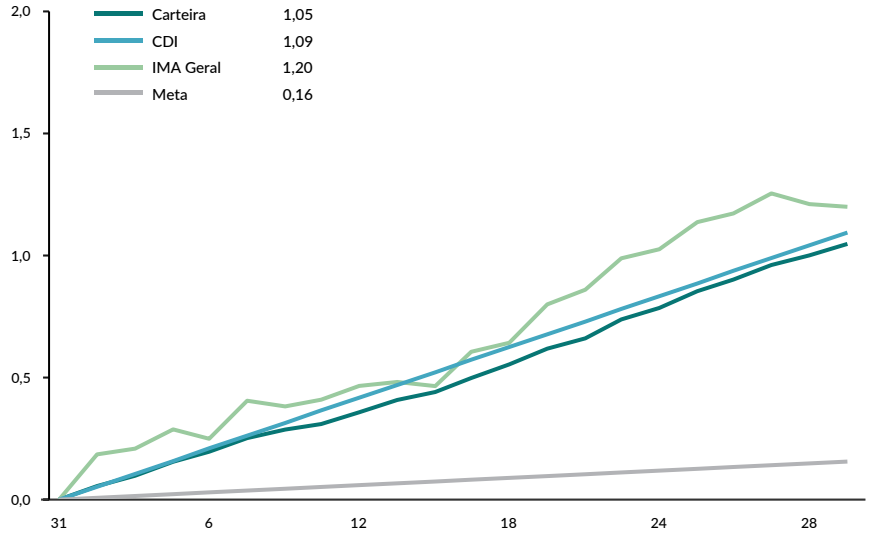
ATIVOS	1° SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2026
FUNDOS DE RENDA FIXA	**303.300,82**	**80.978,24**	**69.559,90**					**453.838,96**
Itaú CIC Global Dinâmico Institucional	178.182,74	43.102,34	33.917,90					**255.202,98**
Itaú CIC Institucional Optimus	115.024,86	24.889,60	22.070,02					**161.984,48**
Itaú Institucional IRF-M 1	10.093,22	12.986,30	13.571,98					**36.651,50**
TOTAL	**303.300,82**	**80.978,24**	**69.559,90**					**453.838,96**

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

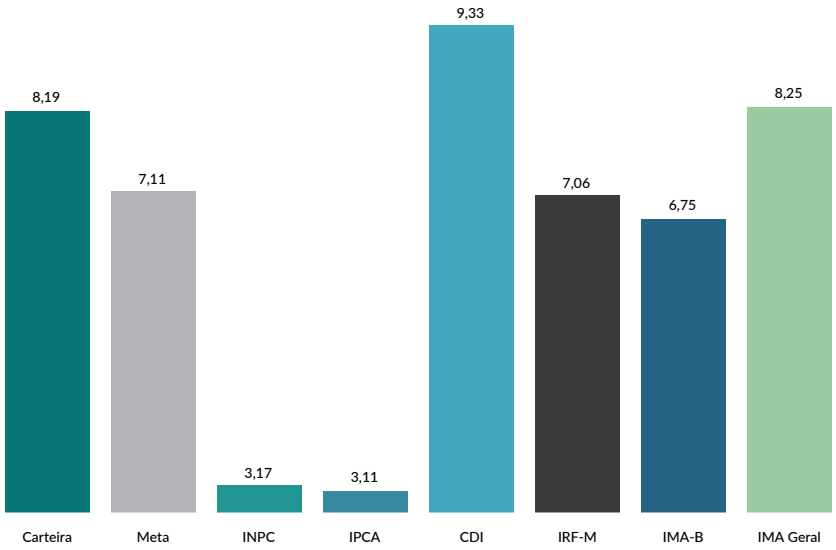
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,88%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	**1,40**	0,81	1,16	1,31	173	120	107
Fevereiro	**0,97**	1,18	1,00	1,18	82	97	82
Março	**0,34**	1,36	1,21	0,55	25	28	61
Abril	**0,97**	1,15	1,09	1,34	84	89	72
Maio	**0,96**	1,06	1,07	0,81	90	89	118
Junho	**0,98**	0,64	1,12	0,51	154	88	193
Julho	**1,26**	0,55	1,22	1,07	229	103	117
Agosto	**1,05**	0,16	1,09	1,20	672	96	87
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	**8,19**	**7,11**	**9,33**	**8,25**	**115**	**88**	**99**

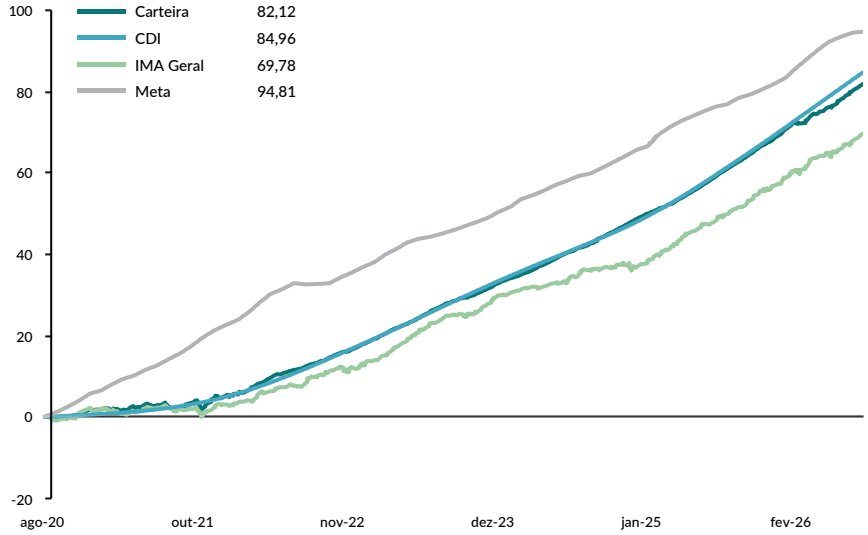
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2026



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO DE 2020



MOVIMENTAÇÕES

ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO

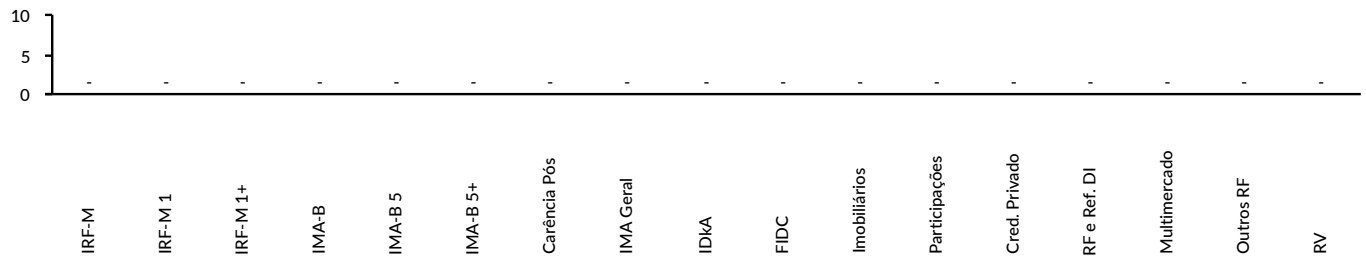
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	-
Resgates	-
Saldo	-

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R$ MILHÕES)



RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Instituto de Previdência Municipal de
TRÊS CORAÇÕES

IPRECOR

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

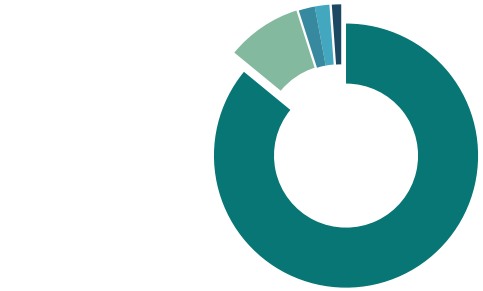
SALDO, LIQUIDEZ E CUSTO DAS APLICAÇÕES

ATIVOS	ENQ.	%	AGOSTO	JULHO	CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
FUNDOS DE RENDA FIXA		**85,94**	**54.368.737,78**	**52.865.976,48**					
BB CIC Perfil Previdenciário	7, V	3,02	1.912.213,52	1.891.250,50	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Bradesco CIC Inflação Crédito Privado	7, VII	1,35	856.249,74	844.609,61	D+30	D+31	Não há	0,35	20% exc IMA-B 5
Bradesco CIC Institucional Títulos Públicos IMA-B	7, I	3,28	2.073.487,25	2.042.118,67	D+1	D+1	Não há	0,20	Não há
Bradesco Premium Referenciado	7, V	12,09	7.651.363,40	7.567.283,86	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	7, I	34,61	21.893.033,16 ^	20.751.716,50	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Matriz	7, V	3,65	2.306.975,80	2.281.139,05	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Referenciado	7, V	3,02	1.912.321,46	1.890.969,40	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7, I	3,23	2.042.705,95	2.016.280,94	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	7, I	2,59	1.639.288,87	1.622.910,25	D+0	D+0	Não há	0,20	Não há
Caixa CIC Brasil Gestão Estratégica	7, I	6,03	3.816.892,17	3.778.594,07	D+0	D+0	Não há	0,40	Não há
Itaú CIC Global Dinâmico Institucional	7, V	7,66	4.846.963,81	4.799.476,35	D+0	D+1	Não há	0,50	20% exc CDI
Itaú CIC Institucional Optimus	7, V	3,29	2.080.960,80	2.058.890,78	D+0	D+1	Não há	0,50	20% exc CDI
Itaú Institucional IRF-M 1	7, I	2,11	1.336.281,85	1.320.736,50	D+0	D+0	Não há	0,18	Não há
ATIVOS DE RENDA FIXA		**9,16**	**5.794.945,91**	**5.750.900,50**					
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	7, VI	9,16	5.794.945,91	5.750.900,50	D+0	D+0	17/06/2030	0,00	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		**1,98**	**1.253.377,15**	**1.268.956,86**					
Caixa CIC CIA Expert Vinci Valor Dividendos RPPS	8, I	1,52	963.087,09	973.822,88	D+30	D+32	Não há	0,96	Não há
Caixa FIA Small Caps Ativo	8, I	0,46	290.290,06	295.133,98	D+1	D+3	Não há	1,50	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO		**1,78**	**1.127.065,76**	**1.092.308,73**					
Bradesco CIC S&P 500 Mais Multimercado	10, I	1,78	1.127.065,76	1.092.308,73	D+0	D+1	Não há	1,50	20% exc S&P 500
CONTAS CORRENTES		**1,14**	**720.816,43**	**625.217,85**					
Banco do Brasil		0,00	-	-	-	-	-	-	-
Bradesco		0,86	541.269,27	613.705,95	-	-	-	-	-
Caixa Econômica Federal		0,28	179.547,16	11.511,90	-	-	-	-	-
Itaú Unibanco		0,00	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		**100,0%**	**63.264.943,03**	**61.603.360,42**					

^ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação v Saída de Recursos ▼ Resgate Total

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

POR SEGMENTO



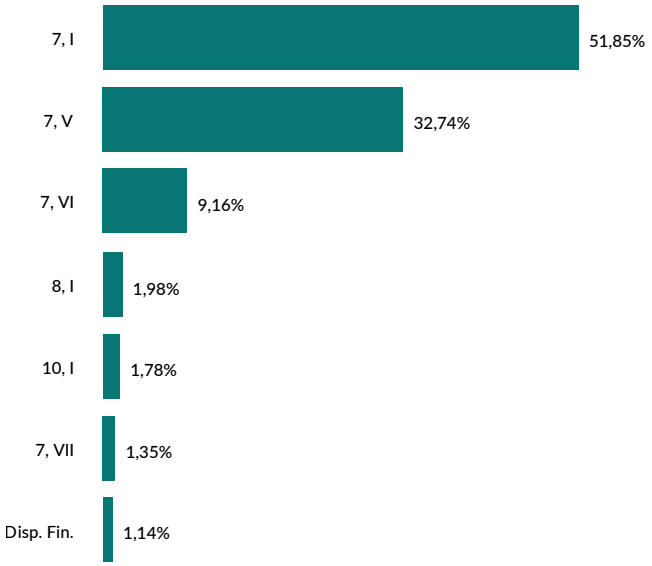
- Fundos de Renda Fixa 85,94%
- Ativos de Renda Fixa 9,16%
- Fundos de Renda Variável 1,98%
- Fundos Multimercado 1,78%
- Contas Correntes 1,14%

POR LIQUIDEZ

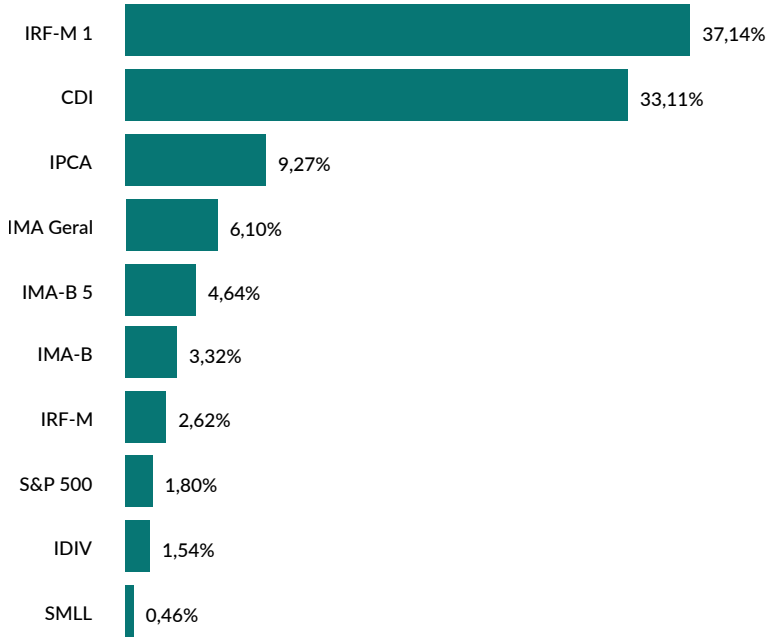


- Até 30 dias 87,96%
- Superior a 180 dias 9,16%
- Até 90 dias 2,88%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R$)

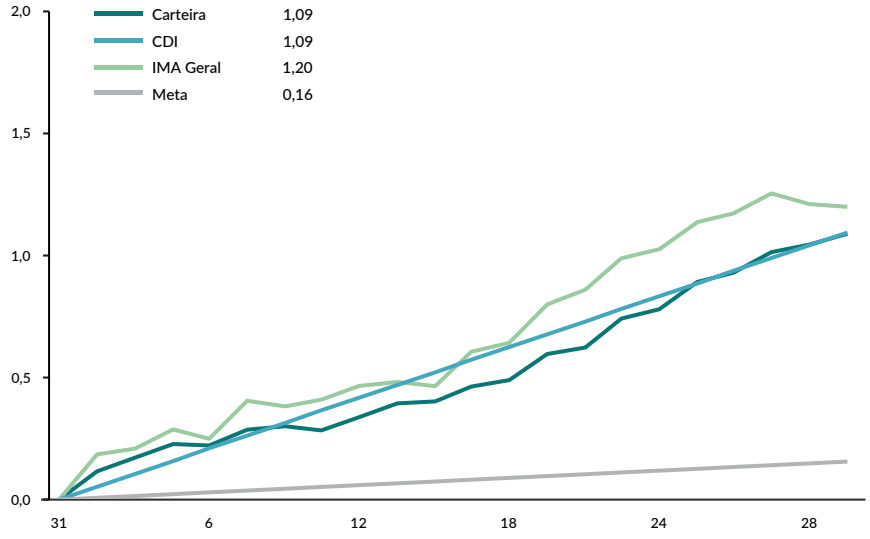
ATIVOS	1° SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2026
FUNDOS DE RENDA FIXA	**2.432.199,88**	**623.101,94**	**602.761,30**					**3.658.063,12**
BB CIC Perfil Previdenciário	120.896,39	23.179,00	20.963,02					**165.038,41**
Bradesco CIC Inflação Crédito Privado	45.235,80	10.787,16	11.640,13					**67.663,09**
Bradesco CIC Institucional Títulos Públicos IMA-B	75.988,80	18.934,81	31.368,58					**126.292,19**
Bradesco Premium Referenciado	481.240,69	93.945,04	84.079,54					**659.265,27**
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	701.608,98	244.858,78	241.316,66					**1.187.784,42**
Caixa Brasil Matriz	144.378,57	27.611,29	25.836,75					**197.826,61**
Caixa Brasil Referenciado	120.446,90	22.798,68	21.352,06					**164.597,64**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	118.641,39	23.955,18	26.425,01					**169.021,58**
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	74.892,85	13.487,96	16.378,62					**104.759,43**
Caixa CIC Brasil Gestão Estratégica	173.587,04	43.733,47	38.298,10					**255.618,61**
Itaú CIC Global Dinâmico Institucional	249.095,70	60.346,38	47.487,46					**356.929,54**
Itaú CIC Institucional Optimus	115.024,86	24.889,60	22.070,02					**161.984,48**
Itaú Institucional IRF-M 1	11.161,91	14.574,59	15.545,35					**41.281,85**
ATIVOS DE RENDA FIXA	**555.104,26**	**53.352,17**	**44.045,41**					**652.501,84**
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	140.491,36	-	-					**140.491,36**
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	414.612,90	53.352,17	44.045,41					**512.010,48**
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**42.233,39**	**6.949,13**	**(15.579,71)**					**33.602,81**
Caixa CIC CIA Expert Vinci Valor Dividendos RPPS	58.497,16	16.373,28	(10.735,79)					**64.134,65**
Caixa FIA Small Caps Ativo	(16.263,77)	(9.424,15)	(4.843,92)					**(30.531,84)**
FUNDOS MULTIMERCADO	**117.063,75**	**4.844,71**	**34.757,03**					**156.665,49**
Bradesco CIC S&P 500 Mais Multimercado	117.063,75	4.844,71	34.757,03					**156.665,49**
TOTAL	**3.146.601,28**	**688.247,95**	**665.984,03**					**4.500.833,26**

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

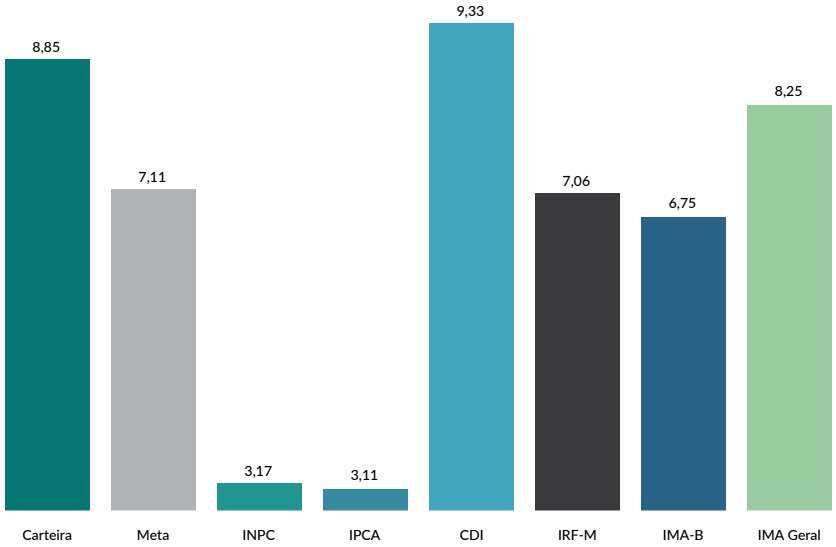
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,88%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	**1,51**	0,81	1,16	1,31	187	130	116
Fevereiro	**1,06**	1,18	1,00	1,18	90	106	90
Março	**0,61**	1,36	1,21	0,55	45	50	109
Abril	**1,28**	1,15	1,09	1,34	111	118	96
Maio	**0,92**	1,06	1,07	0,81	87	86	113
Junho	**0,89**	0,64	1,12	0,51	139	79	174
Julho	**1,16**	0,55	1,22	1,07	212	96	108
Agosto	**1,09**	0,16	1,09	1,20	699	100	91
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	**8,85**	**7,11**	**9,33**	**8,25**	**124**	**95**	**107**

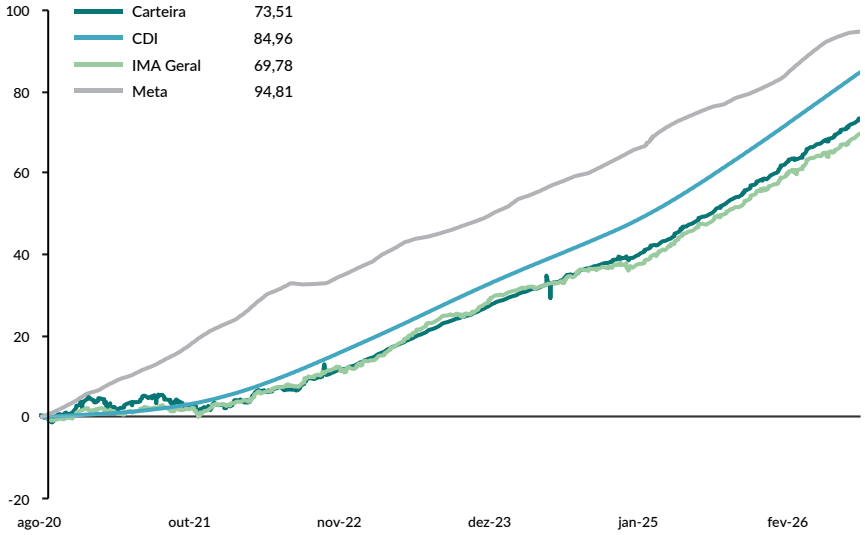
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2026



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO DE 2020



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
BB CIC Perfil Previdenciário	CDI	1,11	711%	9,45	133%	14,79	146%	0,06	0,05	0,09	0,08	4,16	2,96	0,00	0,00
Bradesco CIC Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	1,38	885%	8,58	121%	12,86	127%	1,15	1,96	1,90	3,23	3,81	-0,95	0,03	1,03
Bradesco CIC Institucional Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	1,54	986%	6,49	91%	10,59	104%	3,20	4,67	5,26	7,68	4,10	-0,74	0,42	2,57
Bradesco Premium Referenciado	CDI	1,11	713%	9,43	133%	14,73	145%	0,06	0,04	0,10	0,07	5,83	1,96	0,00	0,00
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,15	740%	9,11	128%	14,25	141%	0,19	0,37	0,32	0,61	4,31	-0,91	0,00	0,04
Caixa Brasil Matriz	CDI	1,13	727%	9,38	132%	14,67	145%	0,04	0,09	0,07	0,15	12,25	0,39	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,13	725%	9,42	132%	14,73	145%	0,04	0,05	0,07	0,08	10,45	1,80	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,31	841%	9,02	127%	13,04	129%	1,21	1,82	2,00	3,00	2,90	-0,71	0,06	0,79
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,01	648%	6,83	96%	11,73	116%	2,63	3,77	4,33	6,20	0,20	-0,62	0,50	1,81
Caixa CIC Brasil Gestão Estratégica	IMA Geral	1,01	651%	7,18	101%	11,88	117%	0,88	3,04	1,46	5,01	-0,13	-0,77	0,05	1,67
Itaú CIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,99	635%	7,96	112%	12,92	127%	0,45	1,33	0,74	2,18	-1,01	-1,13	0,00	0,64
Itaú CIC Institucional Optimus	CDI	1,07	688%	8,44	119%	13,49	133%	0,25	1,09	0,41	1,79	-1,36	-0,94	0,00	0,34
Itaú Institucional IRF-M 1	IRF-M 1	1,18	755%	9,16	129%	14,33	141%	0,19	0,37	0,31	0,61	6,26	-0,70	0,00	0,04
ATIVOS DE RENDA FIXA	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	IPCA+8,81	0,77	492%	9,69	136%	13,64	135%	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Caixa CIC CIA Expert Vinci Valor Dividendos RPPS	IDIV	-1,10	-708%	7,13	100%	17,93	177%	15,43	16,59	25,38	27,28	0,02	0,33	6,82	15,05
Caixa FIA Small Caps Ativo	SMLL	-1,64	-1053%	-9,52	-134%	-5,55	-55%	21,15	23,12	34,79	38,03	-0,30	-0,64	8,88	25,97
FUNDOS MULTIMERCADO	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Bradesco CIC S&P 500 Mais Multimercado	S&P 500	3,18	2042%	16,14	227%	26,53	262%	11,32	12,47	18,62	20,52	4,11	0,82	1,85	8,01
INDICADORES		**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Carteira		1,09	699%	8,85	124%	13,95	137%	0,61	1,33	1,01	2,18	-0,56	-2,82	0,02	0,37
CDI		1,09	702%	9,33	131%	14,63	144%	0,01	0,02	-	-	-	-	-	-
Ibovespa		-0,33	-209%	10,11	142%	25,45	251%	15,50	17,09	25,50	28,11	-1,02	0,61	6,55	16,27
IBrX-50		-0,12	-77%	11,30	159%	26,75	264%	15,46	16,87	25,43	27,74	-0,86	0,68	6,49	16,32
IDIV		-1,65	-1061%	8,37	118%	21,18	209%	15,83	16,05	26,04	26,40	-2,01	0,43	8,01	16,20
IDkA IPCA 20A		2,76	1773%	1,69	24%	6,46	64%	7,14	13,50	11,75	22,21	2,79	-0,48	1,06	10,12
IDkA IPCA 2A		1,31	839%	9,23	130%	13,33	131%	1,31	1,87	2,15	3,08	1,94	-0,60	0,11	0,85
IGCT		0,01	4%	10,03	141%	24,95	246%	15,73	17,21	25,88	28,30	-0,75	0,59	6,47	16,66
IMA-B		1,58	1013%	6,75	95%	11,00	108%	2,87	4,68	4,73	7,69	2,01	-0,67	0,41	2,52
IMA-B 5		1,28	820%	9,18	129%	13,28	131%	1,24	1,82	2,03	2,99	1,76	-0,65	0,07	0,78
IMA-B 5+		1,81	1165%	4,84	68%	9,20	91%	4,27	7,12	7,02	11,72	2,02	-0,65	0,66	4,66
IMA Geral		1,20	770%	8,25	116%	13,19	130%	1,08	1,85	1,77	3,04	1,17	-0,67	0,05	0,73
IRF-M		1,04	667%	7,06	99%	12,06	119%	2,74	3,78	4,50	6,21	-0,22	-0,58	0,48	1,80

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
INDICADORES	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
IRF-M 1	1,17	753%	9,23	130%	14,48	143%	0,20	0,37	0,33	0,61	4,67	-0,37	0,00	0,04
IRF-M 1+	1,00	642%	6,25	88%	11,18	110%	3,60	5,15	5,92	8,48	-0,29	-0,57	0,75	2,62
SMLL	-1,26	-810%	-6,50	-91%	-2,49	-25%	21,31	22,37	35,05	36,80	-1,23	-0,61	8,79	23,87
S&P 500	4,73	3036%	5,73	81%	13,61	134%	12,90	12,66	21,22	20,83	3,35	-0,01	3,07	13,72
META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,88%	**0,16**		**7,11**		**10,14**									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,3258% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,78% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,68% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,1814%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 6,21%, e o IMA-B de 7,69%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3677%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de -2,52% e -1,80%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,8780% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0853% e -0,0853% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 2,8208% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0401% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

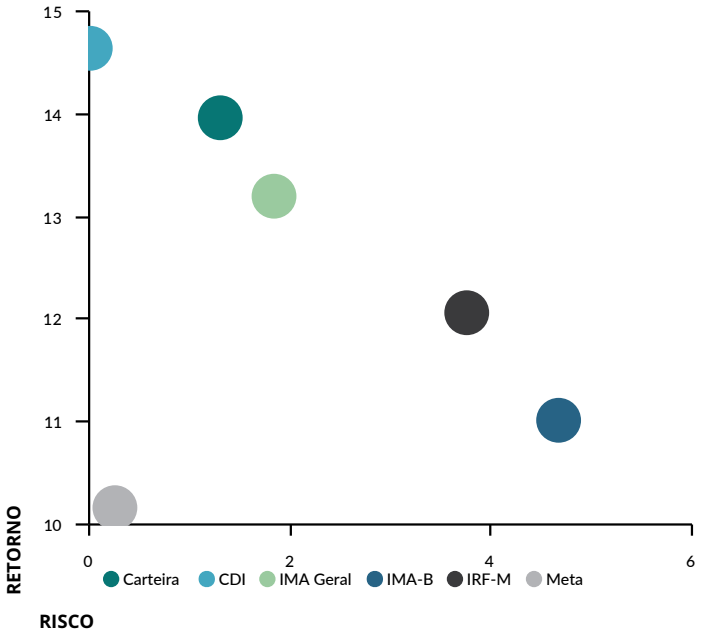
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,6129	1,0559	1,3258
VaR (95%)	1,0085	1,7373	2,1814
CVaR (95%)	2,0836	2,9409	3,5579
Draw-Down	0,0170	0,2723	0,3677
Beta	2,4312	4,1523	5,8780
Tracking Error	0,0377	0,0672	0,0853
Sharpe	-0,5589	-6,6481	-2,8208
Treynor	-0,0089	-0,1065	-0,0401
Alfa de Jensen	0,0013	-0,0038	-0,0048

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

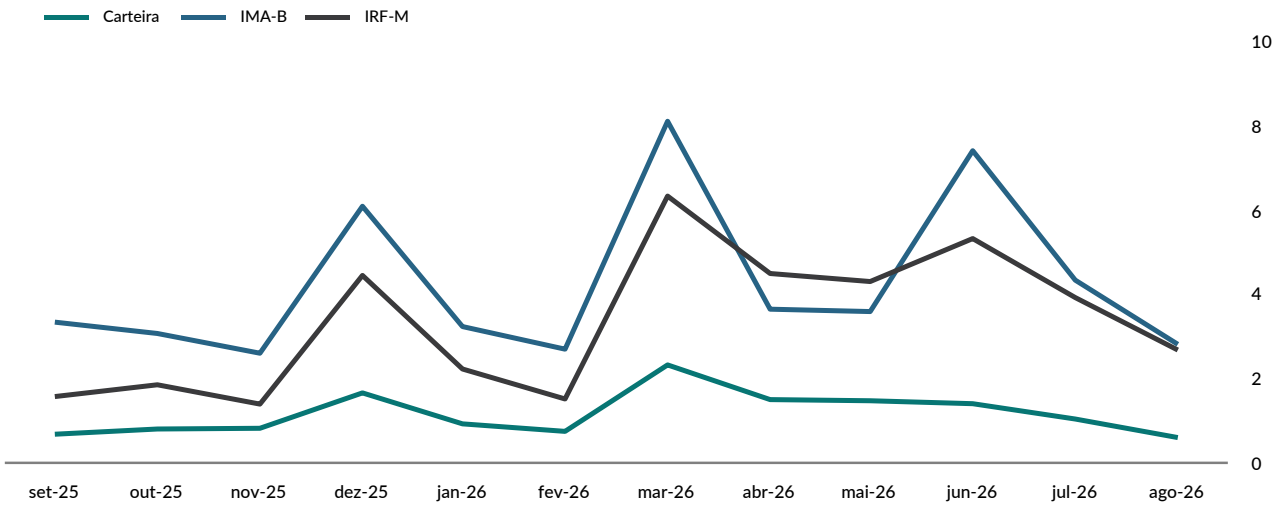
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IRF-M, com 39,76% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R$101.560,47 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R$31.969,21, equivalente a uma rentabilidade de 0,05% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	**39,76%**	**101.560,47**	**0,16%**
IRF-M	2,62%	-27.693,79	-0,04%
IRF-M 1	37,14%	129.254,26	0,21%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	**6,58%**	**-61.283,27**	**-0,10%**
IMA-B	3,32%	-54.976,25	-0,09%
IMA-B 5	3,27%	-6.307,02	-0,01%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	**6,10%**	**-21.724,45**	**-0,03%**
IDKA	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS DI	**36,28%**	**66.243,65**	**0,11%**
F. Crédito Privado	1,37%	-4.260,16	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	33,11%	129.225,44	0,21%
Multimercado	1,80%	-58.721,63	-0,09%
OUTROS RF	**9,27%**	**41.633,56**	**0,07%**
RENDA VARIÁVEL	**2,00%**	**-94.460,75**	**-0,15%**
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	1,54%	-71.259,87	-0,11%
Small Caps	0,46%	-23.200,87	-0,04%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
TOTAL	**100,00%**	**31.969,21**	**0,05%**

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	SALDO EM R$	% CARTEIRA	PL SOB GESTÃO	% PL GESTOR	
Bradesco	33.601.199,31	53,72	1.018.720.705.646,52	0,00	✔
Caixa Econômica Federal	12.971.561,40	20,74	631.838.714.925,43	0,00	✔
Itaú Unibanco	8.264.206,46	13,21	1.342.114.653.780,19	0,00	✔
BB DTVM	1.912.213,52	3,06	1.961.657.546.993,90	0,00	✔

PATRIMÔNIO DOS ADMINISTRADORES DE RECURSOS

ADMINISTRADOR	SALDO EM R$	% CARTEIRA	PL SOB ADMINISTRAÇÃO
Bradesco	33.601.199,31	53,72	865.822.935.816,01
Caixa Econômica Federal	12.971.561,40	20,74	771.331.864.092,34
Itaú Unibanco	8.264.206,46	13,21	1.200.669.802.871,82
BB DTVM	1.912.213,52	3,06	1.956.677.868.538,00

Patrimônios sob gestão e administração referentes ao período 07/2026, o mais recente divulgado pela Anbima na data de geração deste relatório.
Na tabela dos gestores, a coluna % PL Gestor denota o quanto o RPPS detém do PL sob gestão, sendo limitado a 5% pelo Art. 20.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB CIC Perfil Previdenciário*	13.077.418/0001-49	7, V	32.307.153.766,05	3,06	0,01	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✔
Bradesco CIC Inflação Crédito Privado*	44.315.854/0001-32	7, VII	160.183.113,56	1,37	0,53	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✔
Bradesco CIC Institucional Títulos Públicos IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I	303.225.344,97	3,32	0,68	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✔
Bradesco Premium Referenciado	03.399.411/0001-90	7, V	31.595.892.422,02	12,23	0,02	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✔
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I	1.488.517.824,24	35,00	1,47	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✔
Caixa Brasil Matriz	23.215.008/0001-70	7, V	8.813.259.955,13	3,69	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, V	22.235.578.008,98	3,06	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I	5.728.899.459,03	3,27	0,04	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I	1.640.002.536,72	2,62	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa CIC Brasil Gestão Estratégica	23.215.097/0001-55	7, I	3.349.301.485,15	6,10	0,11	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Itaú CIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, V	1.850.910.821,17	7,75	0,26	Sim	*40.430.971/0001-96*	60.701.190/0001-04	✔
Itaú CIC Institucional Optimus	40.635.061/0001-40	7, V	377.540.046,07	3,33	0,55	Sim	*40.430.971/0001-96*	60.701.190/0001-04	✔
Itaú Institucional IRF-M 1	08.703.063/0001-16	7, I	1.215.756.470,55	2,14	0,11	Sim	*40.430.971/0001-96*	60.701.190/0001-04	✔
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa CIC CIA Expert Vinci Valor Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.321.116.250,30	1,54	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, I	402.828.529,80	0,46	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✔
FUNDOS MULTIMERCADO									
Bradesco CIC S&P 500 Mais Multimercado	18.079.540/0001-78	10, I	223.758.457,59	1,80	0,50	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✔

Art. 18 se refere ao inciso IV, e retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 se refere aos incisos I e II, e denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 15% para os fundos em geral, 5% nos fundos dos incisos VII, VIII e IX do art. 7, e ilimitado para fundos do inciso I do art. 7. Art. 21 aponta se ou o administrador ou o gestor atende ao inc. I do parágrafo 2, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.
*O patrimônio líquido indicado é pertencente ao fundo master, seguindo as diretrizes dos incisos I e II do art. 118 da Portaria MTP nº 1.467/2022.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 5.272/2025 E À PI

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R$	% CARTEIRA	% LIM RESOLUÇÃO		% LIM PI	
ART. 7 - RENDA FIXA	**60.163.683,69**	**96,19**	**100,00**	✓	**100,00**	✓
7, I	32.801.689,25	52,45	100,00	✓	100,00	✓
7, II	0,00	0,00	100,00	✓	100,00	✓
7, III	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
7, IV	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
7, V	20.710.798,79	33,11	0,00	⚠	0,00	⚠
7, VI	5.794.945,91	9,27	0,00	⚠	0,00	⚠
7, VII	856.249,74	1,37	0,00	⚠	0,00	⚠
7, VIII	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
7, IX	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
Somatório inc. VII, VIII e IX	856.249,74	1,37	0,00	⚠	0,00	⚠
ART. 8 - RENDA VARIÁVEL	**1.253.377,15**	**2,00**	**0,00**	⚠	**0,00**	⚠
8, I	1.253.377,15	2,00	0,00	⚠	0,00	⚠
8, II	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
8, III	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
8, IV	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
ART. 9 - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**0,00**	**0,00**	**0,00**	✓	**0,00**	✓
9, I	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
9, II	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
9, III	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
ART. 10 - FUNDOS ESTRUTURADOS	**1.127.065,76**	**1,80**	**0,00**	⚠	**0,00**	⚠
10, I	1.127.065,76	1,80	0,00	⚠	0,00	⚠
10, II	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
10, III	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
10, IV	0,00	0,00	0,00	✓	0,00	✓
ART. 11 - FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**0,00**	**0,00**	**0,00**	✓	**0,00**	✓
ART. 12 - EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	**0,00**	**0,00**	**5,00**	✓	**0,00**	✓
SOMATÓRIO ARTS. 8, 10 E 11	**2.380.442,91**	**3,81**	**0,00**	⚠	**0,00**	⚠
PATRIMÔNIO INVESTIDO	**62.544.126,60**					

Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras em conta corrente e poupança.

PRÓ-GESTÃO

O IPRECOR não possui certificação do Pró-Gestão RPPS.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

⚠ Na Política de Investimentos, constatam-se desenquadramentos passivos por excessos aos limites estabelecidos para o art. 7º inc. V, para o art. 7º inc. VI, para o art. 7º inc. VII, para o somatório dos incisos VII, VIII e IX do art. 7º, para o somatório do art. 8º, para o art. 8º inc. I, para o somatório do art. 10, para o art. 10 inc. I, e para o somatório dos arts. 8º, 10 e 11.

⚠ Ocorreram desenquadramentos passivos frente à Resolução, devido ao volume de recursos investidos no art. 7º inc. V, no art. 7º inc. VI, no art. 7º inc. VII, no somatório dos incisos VII, VIII e IX do art. 7º, no somatório do art. 8º, no art. 8º inc. I, no somatório do art. 10, no art. 10 inc. I, e no somatório dos arts. 8º, 10 e 11.

✓ O limite de concentração por fundo de investimento, estabelecido no inciso IV do art. 18 da Resolução, encontra-se devidamente atendido. O fundo Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1 (11.484.558/0001-06) concentra mais de 20% do PL do RPPS, porém, no Parecer SEI nº 129/2026/MPS, a autoridade discorre que tal limite não se aplica a fundos compostos exclusivamente por títulos públicos federais.

✓ Estão sendo respeitados os limites impostos pelos incisos I e II do art. 19, que limitam a participação do RPPS no patrimônio líquido dos fundos.

✓ Está sendo respeitado o limite de 5% de participação no patrimônio das gestoras, imposto pelo art. 20.

✓ Os investimentos em fundos estão em conformidade com o inciso I do parágrafo 2º do art. 21 da Resolução, que determina que o administrador ou o gestor deve ser classificado como S1 ou S2 pelo Banco Central do Brasil.

COMENTÁRIOS DO MÊS

O mês de agosto foi marcado pela elevada volatilidade nos ativos brasileiros e por uma mudança gradual na percepção dos investidores em relação ao cenário doméstico. Após encerrar julho aos 177.999 pontos, o Ibovespa iniciou o mês em trajetória de queda, acumulando perdas expressivas nas duas primeiras semanas, em meio ao aumento da percepção de risco, à saída de investidores estrangeiros e às preocupações relacionadas ao cenário fiscal e eleitoral. O índice encerrou agosto aos 175.665 pontos, acumulando queda de aproximadamente 1,31% no mês.

O movimento do mercado acionário esteve diretamente relacionado à evolução das expectativas para a economia brasileira. No início do mês, a combinação entre juros ainda elevados, sinais de desaceleração da atividade e incertezas fiscais pressionou os ativos de risco. Ao longo de agosto, porém, a divulgação de indicadores de inflação mais benignos alterou parcialmente esse quadro. O IPCA-15 passou de uma alta de 0,06% em julho para uma deflação de 0,40% em agosto, enquanto a inflação acumulada em 12 meses recuou de 4,52% para 4,24%. O resultado levou a inflação para dentro do intervalo de tolerância da meta e reforçou a percepção de que o Banco Central poderia continuar avançando gradualmente no processo de flexibilização monetária.

A melhora da inflação, contudo, precisa ser analisada com cautela. Parte relevante da deflação de agosto esteve relacionada ao desconto extraordinário nas tarifas de energia elétrica proporcionado pelo Bônus de Itaipu, além da queda dos preços de transportes e de alimentação. Portanto, embora o resultado represente uma melhora importante da inflação corrente, uma parcela do choque baixista possui caráter temporário e não necessariamente representa uma mudança estrutural da inflação subjacente. O IGP-M também permaneceu em território deflacionário, embora em menor intensidade: após recuar 1,16% em julho, caiu somente 0,22% em agosto. Esse comportamento dos preços no atacado contribuiu para um ambiente mais favorável às expectativas inflacionárias, mas não elimina os riscos associados à inflação de serviços e à demanda doméstica.

Por sua vez, o mercado de trabalho permaneceu como um dos principais pontos de resistência da economia. A taxa de desemprego caiu para 5,3% no trimestre encerrado em julho, novo mínimo da série, mas a geração de empregos formais perdeu força. O Caged registrou criação de apenas 58,57 mil vagas em julho, contra 145,16 mil em junho. A combinação entre desemprego historicamente baixo e desaceleração na geração de empregos sugere que o mercado de trabalho continuava sustentando a renda e o consumo, mas começava a apresentar sinais de moderação. Para a política monetária, esse comportamento é particularmente relevante, a menor pressão da atividade favorece a redução dos juros, enquanto a elevada utilização do mercado de trabalho pode dificultar uma desinflação mais rápida.

A política monetária passou, portanto, por uma fase de transição durante o mês. A Selic havia sido reduzida de 14,25% para 14,00%, e as expectativas coletadas no Focus passaram a apontar para uma taxa de 13,75% ao final de 2026 e 12,00% para 2027. Ao mesmo tempo, as projeções para o IPCA de 2026 permaneceram próximas de 5,0%, enquanto as expectativas para 2027 ficaram pouco acima de 4,2%. Dessa forma, mesmo diante da melhora da inflação corrente, o mercado não passou a precificar uma flexibilização agressiva, a leitura predominante continuou sendo de cortes graduais em uma economia ainda sujeita a riscos inflacionários e fiscais.

Assim, agosto terminou com uma melhora parcial da percepção sobre o cenário brasileiro, mas sem eliminar os principais riscos. A inflação corrente apresentou uma evolução bastante favorável, a atividade começou a mostrar sinais de desaceleração e o mercado de trabalho, embora ainda robusto, exibiu moderação na criação de vagas. Esses fatores aumentaram o espaço para a continuidade do ciclo de cortes da Selic. Em contrapartida, a trajetória da dívida pública, as incertezas fiscais e eleitorais, a piora das transações correntes e a redução do investimento estrangeiro, na margem, mantiveram elevado o prêmio de risco dos ativos brasileiros. O resultado foi um mês de queda moderada do Ibovespa, forte volatilidade e manutenção de taxas reais elevadas, cenário que continuou favorecendo uma postura seletiva na alocação de recursos.

Nos Estados Unidos, o principal tema do mês foi a condução da política monetária do Federal Reserve. A ata da reunião de julho mostrou uma maior preocupação dos dirigentes com a inflação e revelou divergência entre os membros do Comitê, com três participantes defendendo uma alta de 0,25 ponto percentual. O Fed manteve a taxa básica entre 3,50% e 3,75%, mas o documento reduziu a convicção do mercado quanto a cortes rápidos dos juros. A preocupação aumentou diante da divulgação do núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (PCE), que avançou 0,20% em julho e manteve alta de 3,3% em 12 meses, ainda significativamente acima da meta de 2%.

O produto interno bruto (PIB) americano do segundo trimestre cresceu 1,5% em termos anualizados, mantendo o ritmo apresentado na estimativa anterior, embora abaixo dos 2,1% registrados no primeiro trimestre. O resultado apontou para uma desaceleração moderada da economia, mas não para uma recessão. Em paralelo, a confiança do consumidor recuou para 89,4 pontos em agosto, enquanto as expectativas de inflação dos consumidores para os próximos 12 meses aumentaram. Paralelamente, a combinação entre atividade ainda resiliente e expectativas de inflação elevadas reforçou a dificuldade do Federal Reserve em equilibrar os objetivos de estabilidade de preços e sustentação da atividade.

A principal mudança na percepção do mercado ocorreu no final do mês, durante o simpósio de Jackson Hole. O discurso de Kevin Warsh foi interpretado como mais duro em relação à inflação, provocando reprecificação das expectativas para a política monetária americana. A perspectiva de juros elevados por mais tempo pressionou os Treasuries e o dólar, além de reduzir a atratividade relativa de ações, especialmente as empresas de crescimento e tecnologia. O episódio também teve reflexos sobre os mercados emergentes, uma vez que juros americanos mais altos tendem a fortalecer o dólar e aumentar o custo de oportunidade para investimentos em países como o Brasil. O impacto foi perceptível no pregão que encerrou agosto, quando os mercados perderam parte dos ganhos acumulados durante a semana.

Na Europa, o quadro inflacionário permaneceu menos confortável. A inflação anual do Reino Unido acelerou de 2,6% para 2,9% em julho, enquanto a inflação da Zona do Euro passou de 2,8% para 2,9%. A persistência da inflação acima das metas manteve a política monetária europeia sob atenção, especialmente diante dos efeitos dos preços de energia e das tensões geopolíticas. Ao mesmo tempo, a economia alemã apresentou crescimento de apenas 0,3% no segundo trimestre, abaixo dos 0,4% observados anteriormente, evidenciando a dificuldade da maior economia europeia em sustentar uma recuperação mais forte.

Na Ásia, os indicadores reforçaram a percepção de crescimento desigual. O PIB do Japão cresceu 0,3% no segundo trimestre, desacelerando em relação aos 0,5% anteriores. Na China, as vendas no varejo avançaram apenas 0,6% em julho, ante 1,0% no mês anterior, sinalizando perda de força da demanda interna. A atividade chinesa continuou sendo acompanhada com atenção, sobretudo porque a fraqueza do consumo aumenta a dependência de investimentos e exportações para sustentar o crescimento. O Banco Popular da China manteve sua taxa preferencial de empréstimos em 3,00%, indicando ausência de mudança relevante na orientação monetária durante o período.